

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: DIFICULDADES DE ACESSO AO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO DA TUBERCULOSE: O DISCURSO DE ENFERMEIRAS

Relatoria: SARA CIRNE PAES DE BARROS
Séfora Luana Evangelista de Andrade

Autores: Patrícia Geórgia oliveira Diniz pinheiro
Lília de Medeiros Alcantara
Lenilde Duarte de Sá

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: a Tuberculose (TB) é considerada um problema de saúde pública, que atinge elevados índices de morbimortalidade. Visando o controle da doença, em 1993 a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomendou a implementação da estratégia DOTS, terapia diretamente observada e de curta duração (Directly Observed Treatment-DOTS). Essa estratégia possui cinco pilares e dentre eles está o Tratamento Diretamente Observado (TDO), que tem como objetivo garantir a adesão, diminuir as taxas de abandono e aumentar a probabilidade de cura, reduzindo assim, o risco de transmissão da doença. Assim, para se atingir o sucesso do Programa de Controle da Tuberculose é fundamental o fácil acesso do paciente ao tratamento. Objetivo: analisar a discursividade dos enfermeiros em relação às dificuldades que afetam o acesso do doente de TB ao TDO. Método: estudo qualitativo realizado no município de João Pessoa/PB. Foram realizadas treze entrevistas com enfermeiros que atuavam na ESF, no período de agosto a outubro de 2012. Para compreensão dos discursos foi utilizado o dispositivo teórico-analítico da análise de discurso. Resultados: observou-se que o discurso dos profissionais revelou dificuldades de acesso ao TDO na atenção básica relacionadas ao doente, ao serviço e à gestão; assim como, evidenciou-se discrepância entre o cuidado prestado e o preconizado pela PNCT e a estratégia DOTS. Conclusão: faz-se necessário a reorganização dos serviços de saúde visando à facilitação do acesso e fortalecimento da relação equipe SF/usuário com TB; bem como a qualificação profissional desenvolvida por meio da educação permanente, possibilitando um cuidado integralizado e uma melhor implementação do TDO.